

# *Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva da mediação pedagógica*

VII Curso de Formação de Gestores e Educadores em Educação Inclusiva

Juliane Madureira Ferreira

## Norte de discussão...

---

- ▶ **Temática complexa**
- ▶ **Importante para a estruturação das ações pedagógicas, dentro e fora da sala de aula**
- ▶ **Paradigma baseado num conceito dinâmico de inteligência**
- ▶ **Suscita uma discussão coletiva – diálogo reflexivo**



# Como entendemos o processo de desenvolvimento humano?

---

## INATISMO?

- Estabelecida pela carga genética;
- Sem chances de alterações sem previsão biológica;
- Restrita as condições orgânicas;
- Imutáveis pela interação com o meio.
- Aparecimento de cada nova capacidade depende basicamente de um processo de maturação do sistema nervoso.

“Pau que nasce torto, morre torto”  
“Tal pai, tal filho”

## AMBIENTALISMO?

- Estabelecida pela influência determinante do meio;
- Sem considerar nenhuma interferência biológica;
- Imutáveis em decorrência das restrições do meio ambiente
- Indivíduo nasce sem qualquer característica psicológica predeterminada

“Diga-me com quem tú andas, que eu te direi quem és”  
“Nascido nesse ambiente não há condições diferentes”



# Como entendemos o processo de desenvolvimento humano?

---

## INTERACIONISMO

- Ser Humano desenvolve-se e constrói seus conhecimentos em sua interação com o seu meio físico/psico/social.
- Nessa interação, os fatores internos e externos se **interrelacionam** continuamente, formando uma complexa combinação de influência.
- Ser Humano desenvolve-se e **constrói** seus conhecimentos em sua interação com o seu meio físico/psico/social.
- Nessa interação, os fatores **internos e externos** se inter-relacionam continuamente, formando uma complexa combinação de influência.



# Mas por que temos que discutir sobre essas concepções?

---

- ▶ O nosso trabalho pedagógico é embasado na concepção de ser humano que temos o que, conseqüentemente, reflete no tipo de escola que teremos.

## Escola pela perspectiva Inatista

- ▶ A aprendizagem está presa ao desenvolvimento que por sua vez está preso nas determinações biológicas daquele indivíduo, cabendo à educação aflorar os atributos essenciais;
- ▶ Processo de aprendizagem é limitado por fatores biológicos: pronto;
- ▶ As respostas do indivíduo são determinadas pelo processo de escolarização recaem sobre o aluno e no que ele já tem dentro em si;
- ▶ Há um incentivo a “patologização” do sujeito dentro da escola;

**E para o aluno com deficiência, como fica essa escola?**

# Mas por que temos que discutir sobre essas concepções?

---

## Escola pela perspectiva ambientalista

- ▶ Apesar do adulto ser o principal responsável pelo processo educacional, a aprendizagem é passiva, uma vez que o aluno não atua sobre o meio, apenas sobre sua influência;
- ▶ Estrutura escolar diretiva e altamente controladora por parte dos educadores. **E para o aluno com deficiência, como ficará o resultado? Como fica essa escola?**
- ▶ Situação que desfavorece o processo de desenvolvimento da autonomia no sujeito;
- ▶ Incentiva uma leitura equivocada do ambiente sócio cultural do aluno, acarretando em uma situação de culpabilização externa para o “sucesso ou fracasso” no processo de escolarização;



# Mas por que temos que discutir sobre essas concepções?

---

## Escola pela perspectiva interacionista

- ▶ A pessoa atua/experimenta sobre o ambiente de forma ativa e sua ação modifica o meio da mesma forma que o meio influencia a ação do indivíduo – relação dialética;
  - ▶ A escola levará em conta tanto os fatores externos, quanto os internos para compreender o processo de ensino/aprendizagem;
  - ▶ Há uma distribuição da responsabilidade pelo processo escolar na mesma medida em que há parceria para a efetivação do ensino/aprendizagem;
  - ▶ “Sucesso ou fracasso” tornam-se adaptação ou inadaptação, não do sujeito, mas do processo;
  - ▶ Serão então, as **qualidades** e **quantidades** de contatos e trocas interacionais estabelecidas entre o sujeito e o meio que determinarão o **ritmo de seu desenvolvimento**
- 



# Concepção X Prática

---

- ▶ Não há como termos um discurso interacionista e, ao mesmo tempo, desempenharmos uma prática inatista ou ambientalista;
- ▶ Não há como falar de mediação sem , necessariamente, compreendermos o processo de desenvolvimento a partir da ótica interacionista;
- ▶ Não há como mediar sem acreditar que o trabalho despendido resulta em uma transformação e essa trará uma situação diferente para o sujeito.

E ai, qual é a minha concepção de desenvolvimento?  
Com qual prática eu tenho de fato trabalhado?

---



# Do que se trata então a mediação da aprendizagem?

- ▶ Vários foram os autores que trabalharam com o conceito de mediação: Sócrates, Platão, Hegel e Marx até Vygotsky entre muitos outros...
- ▶ Ponto comum : para se pensar e propor o uso do termo mediação, seja em qual instância ou contexto for, é necessária uma compreensão do fenômeno em questão, como um processo.

*“A mediação é a forma de interação que engloba todos os âmbitos da vida dos educandos. Os mediadores são todas as pessoas que organizam com intencionalidade sua interação e atribuem significados aos estímulos que o educando recebe”. L. Tebar (2011)*





# Convidando Feuerstein para o diálogo...

## ▶ Por que Feuerstein?

- ▶ Pela sua grande contribuição para a prática do professor mediador.

## ▶ De onde ele veio? Quais são seus referenciais?

- ▶ Romeno, nascido em 1921;
- ▶ Teve a infância e adolescência marcada por experiências educacionais;
- ▶ 1944 teve seu primeiro contato com as crianças sobreviventes do holocausto – Youth Aliya Child – “*Privação cultural*”;
- ▶ 1952 formou-se em psicologia pela Universidade de Genebra, quanto foi aluno de Piaget – desenvolveu suas teorias e o LPAD e posteriormente o PEI.

# Contribuições teóricas a partir das reflexões de Feuerstein

- ▶ Objetivo epistemológico baseado na necessidade de provocar transformações individuais e sociais;
- ▶ Mudança na compreensão do conceito de inteligência;
- ▶ Crença na modificabilidade;
- ▶ Desenvolvimento da capacidade intelectual é impulsionado através do plano social (interações mediadas)



# Privação cultural

- ▶ A privação cultural diz respeito à limitação do indivíduo em se apropriar do que acontece ao seu redor, do meio em que vive.
  - Como podemos saber a existência da privação cultural?
    - Estes indivíduos não estabelecem uma capacidade de participação direta.
    - Quais são os tipos de privação cultural para os alunos?
- ▶ Não diz respeito a uma hierarquia de participação de parte dos alunos.
- ▶ É uma experiência e não uma condição.

Adulto com dificuldade de responder as exigências do meio



Feuerstein entende que é preciso enxergar o ser humano como um ser integral.



**COGNITIVISTA** – acredita que o conhecimento se dá através da elaboração ativa do sujeito.

**INTERACIONISTA** - o conhecimento ocorre através da interação com o outro;

**SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL**- o conhecimento se dá a partir do diálogo do homem com outro homem, a história pessoal é fator preponderante para o seu desenvolvimento;



**EMOCIONAL** – entende a emoção e a cognição como partes de uma mesma moeda transparente

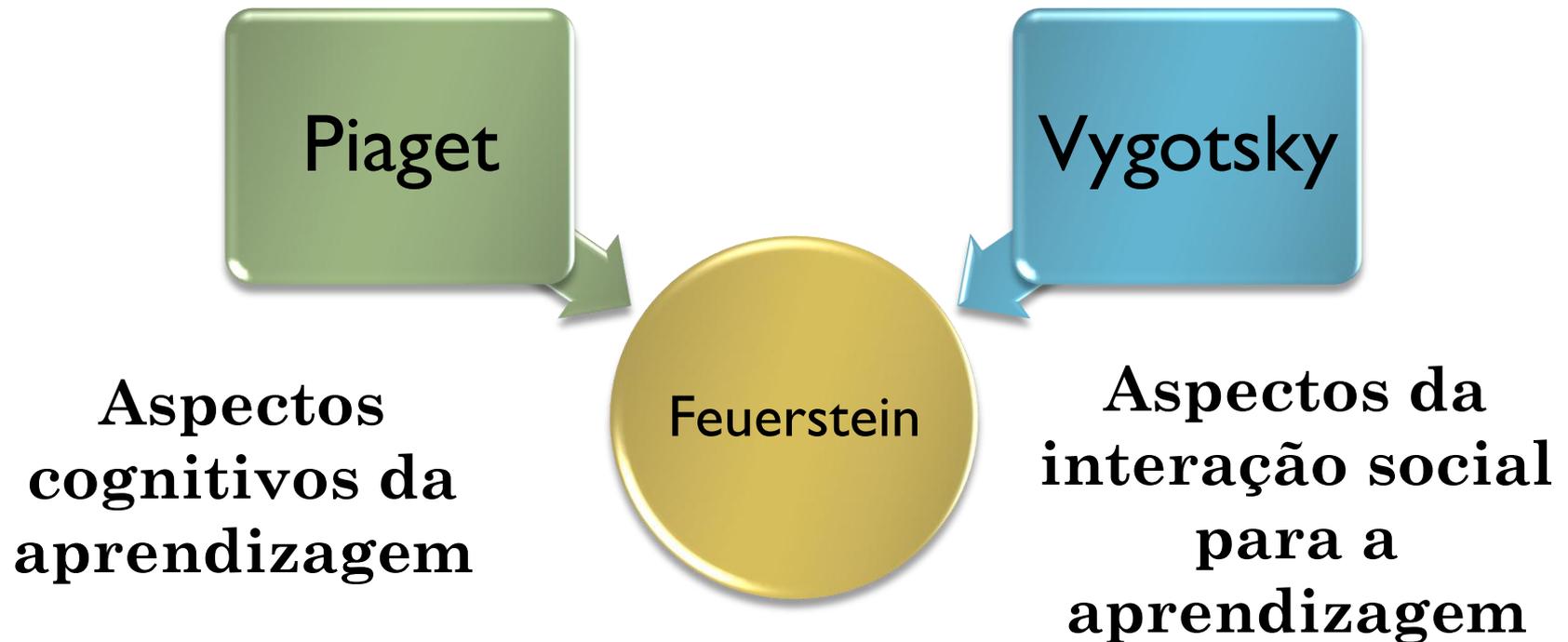
---



# Como podemos analisar a origem da teoria de Feuerstein?

---

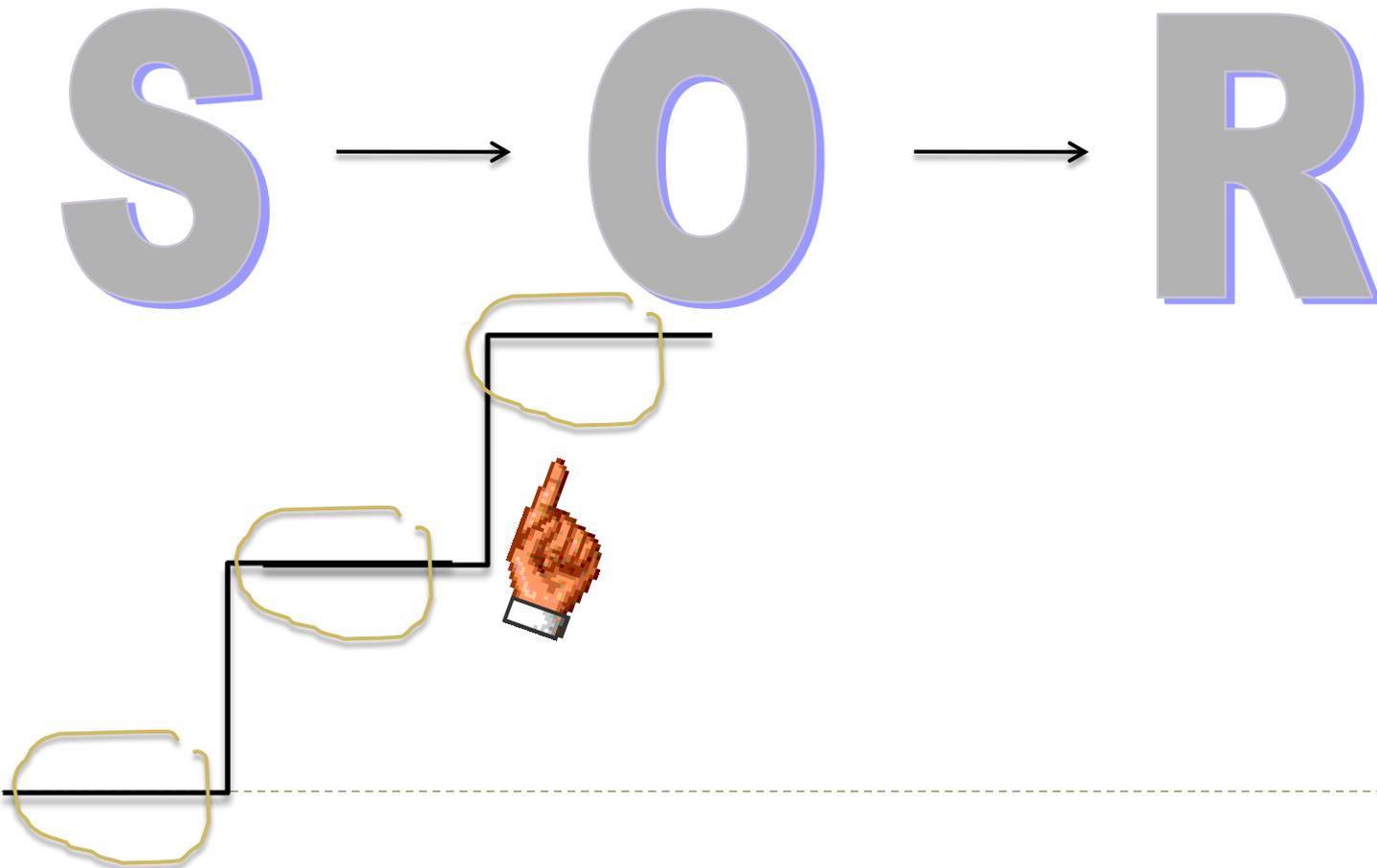
- ▶ Influências da origem de suas teorias



# Para Feuerstein, como se dá o processo de aprendizagem?

---

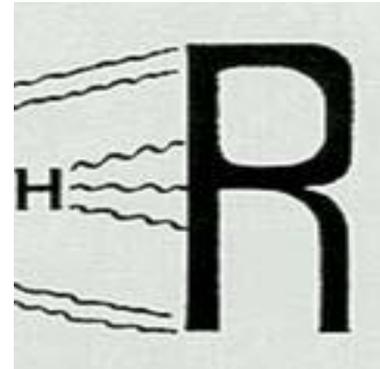
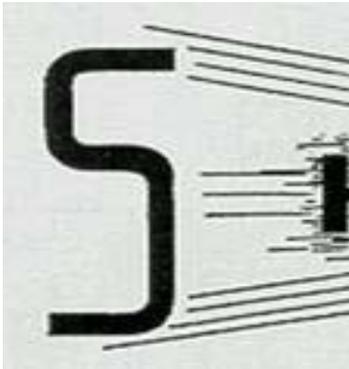
- **Pela exposição direta ao estímulo (esquema proposto por Piaget)**



# Para Feuerstein, como se dá o processo de aprendizagem?

---

- Experiência de aprendizagem mediada, que acontece pela interposição intencional de um mediador humano fazendo a ponte entre os aspectos sócio-culturais e o desenvolvimento cognitivo.



# Piaget – Vygotsky - Feuerstein

---

**Feuerstein “vai além” de Piaget** quando explica como o sujeito aprende com a intervenção do Mediador e não apenas ao se relacionar de forma direta com o meio. Entende também que é possível desenvolver o potencial de aprendizagem, independente da idade e nível de dificuldade

**Feuerstein “vai além” de Vygotsky** quando:

- Introduziu uma sistematização de ação para a figura do Mediador Humano, desenvolvendo papel essencial no processo de aprendizagem.
- Entende que é o mediador que faz a “ponte entre os aspectos sócio-culturais e o desenvolvimento cognitivo.”

# Teorias

---

## dinâmica

- A medida em que se auto regula pela interação com o meio e com o outro ser humano

dinâmica, construída

## plástica

- Na medida em que se modifica pelas experiências (quanto maior e melhor a qualidade de estímulos maior a possibilidade de ser flexível)

ação externa –

às demandas

## adaptável

- Na medida em que, quanto mais flexível, maior a possibilidade de ser adaptável (entendendo a adaptação como transformação)

- Visão sobre a Plasticidade Neuronal
- 



Essa construção fundamenta-se na pressuposição da plasticidade neuronal. Na capacidade transformação e adaptação de estruturas e caminhos neuronais.

- ▶ **Construção da Concepção de Modificabilidade**
  - **Mudança X modificabilidade**

**Mudança**

Desenvolvimento natural, esperado para o indivíduo. Não explica a plasticidade.

**Modificabilidade**

Capacidade única do sujeito de modificar suas estruturas cognitivas, objetivando a adaptação, independente do grau de dificuldade. É uma opção.

# Sistema de crenças

---

## Proposições

O ser humano é modifi

O indivíduo que vou e  
modificável.

Eu sou capaz de prod  
no indivíduo.

Eu próprio tenho de modificar-me.

A sociedade como um todo, inclusive a  
opinião pública, é modificável e pode  
ser modificada.

Todo o processo de desenvolvimento exige do mediador um  
investimento pessoal prolongado, visando uma automodificação  
permanente.

O mediador deve ter em conta que a modificação da sociedade, das  
atitudes, de práticas e de normas sociais é sempre um processo longo  
e demorado, devendo, então, orientar com persistência a sua ação.

**Mas como provocar a  
modificabilidade?**

e ponha em  
antes que  
duo.

provocar a

# Teoria da Experiência de Aprendizagem Mediada

---

O que define uma experiência de aprendizagem mediada é o objetivo de provocar a modificabilidade e a estrutura de sua sistematização.

EAM	Exposição direta
Interação intencional – planejada	Exposição ao acaso
Tem objetivo de transformar as estruturas mentais – autonomia	Faz parte do processo natural de desenvolvimento

# Entendendo o processo de pensamento

## Fases do ato mental

Entrada

Elaboração

Saída

Reunir a informação relacionada à situação de aprendizagem. Determinam como o indivíduo encontra esses elementos de que modo os percebe como dados iniciais

Pensar sobre as informações coletadas e relacioná-las com o conhecimento prévio. O planejamento, a definição do problema e a busca de evidências lógicas encontram-se no processo elaborativo, demarcando o núcleo do raciocínio.

Responsáveis por nos expressar o resultado do processo de pensar. Também possuem um papel extremamente importante de feedback às funções de entrada e elaboração.



**Para que uma informação se transforme em conhecimento é preciso que seja processada pelo aparato cognitivo; portanto, é preciso fazer uso de processos complexos e estruturais que, quando combinados, fazem operar e organizar a estrutura cognitiva.**

# Operações Mentais

---

**Conjunto de ações interiorizadas, coordenadas e organizadas pelos quais se elaboram a informação provenientes de fontes internas e externas de estimulação**

Raciocínio LÓGICO

Pensamento DIVERGENTE

Raciocínio SILOGÍSTICO

Raciocínio TRANSITIVO

Raciocínio HIPOTÉTICO

Raciocínio ANALÓGICO

INFERÊNCIA LÓGICA

ANÁLISE - SÍNTESE

Codificação - Decodificação

Projeção RELAÇÕES VIRTUAIS

CLASSIFICAÇÃO

Comparação

Transformação Mental

Representação Mental

Diferenciação

Identificação



## Como fica o desenvolvimento humano pela perspectiva da mediação, como propõe Feuerstein?

---

- ▶ A mediação humana é responsável pela adequação do processo de aprendizagem, que por sua vez, propicia o desenvolvimento do indivíduo.
- ▶ Quanto mais e melhores forem as situações de mediação, maiores serão as chances do indivíduo se desenvolver para responder adequadamente as exigências do meio.
- ▶ Para isso, mediação deve acontecer em todos os contextos sociais do indivíduo: casa, escola, áreas de lazer, trabalho etc...



# E o processo de aprendizagem?

- ▶ O processo de aprendizagem se dá pela exposição direta (Piaget) e pela experiência de mediação (que posteriormente ele chamará de EAM), mas é só a EAM que é capaz de provocar (transformações que não estariam previstas no processo de desenvolvimento do indivíduo, a modificabilidade cognitiva estrutural - MCE).
- ▶ A aprendizagem acontece ao longo de toda a nossa vida;
- ▶ É a possibilidade de aprendizagem constante que nos possibilita a transformação – individual ou social;
- ▶ A aprendizagem é um fenômeno constituído no âmbito social, ou seja em todos os contextos sociais e através todos os sujeitos sociais;
- ▶ Responsável pelo desenvolvimento humano.



# Refletindo um pouco!

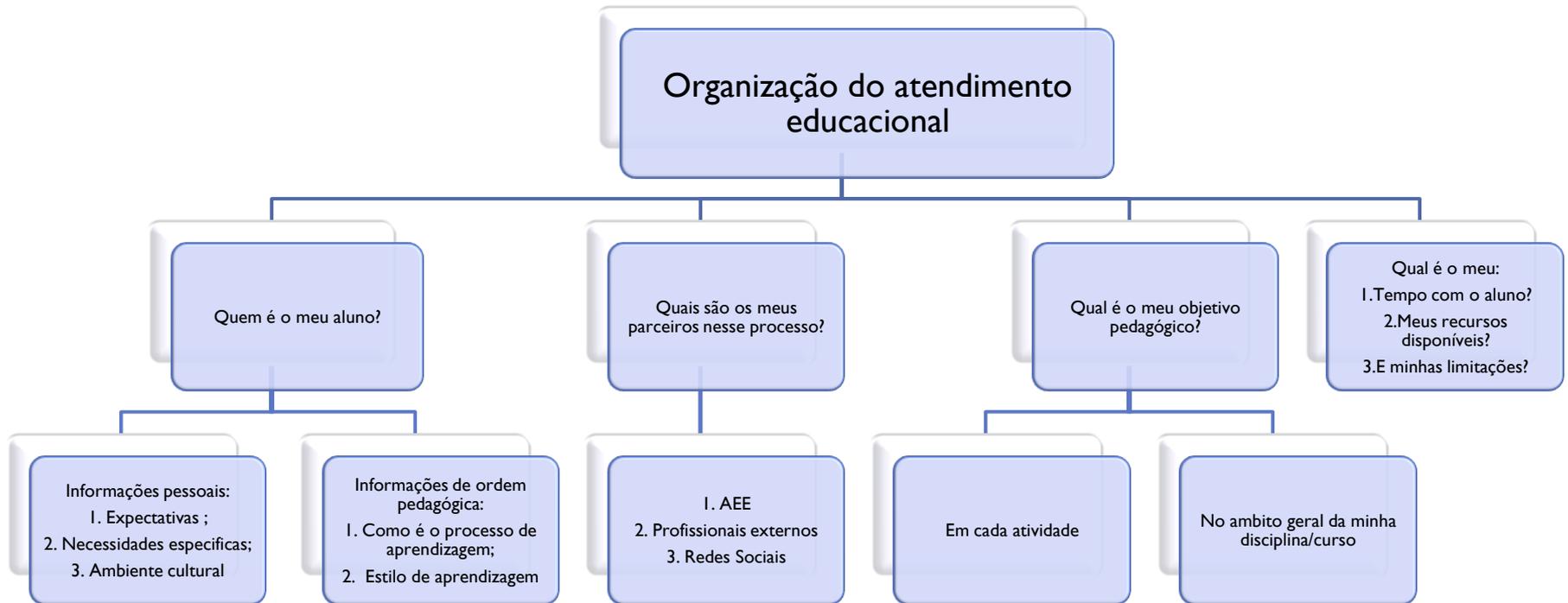
---

- ▶ Esse processo acontece para todos os seres humanos.
- ▶ Mas e com a pessoa com deficiência, como ela é percebida neste processo?

**O que definirá o ritmo e o alcance do desenvolvimento do indivíduo será a quantidade e a qualidade de experiências de aprendizagem mediada que ela teve ao longo de sua existência.**



# Quando estamos trabalhando com o aluno com um quadro de deficiência:



Como está o seu processo de desenvolvimento????

# Como colocar em prática uma EAM?

Feuerstein organiza doze critérios mediacionais

1. **Mediação da Intencionalidade e Reciprocidade**
2. **Mediação do Significado**
3. **Mediação da Transcendência**
4. **Mediação da Consciência da própria modificabilidade**
5. **Mediação do Sentimento de Competência**
6. **Mediação do Controle de comportamento**

- 
- ▶ Mediação do Sentimento de Compartilhar
  - ▶ Mediação da individuação e diferenciação psicológica
  - ▶ Busca, planejamento e alcance dos objetivos
  - ▶ Busca da novidade e complexidade
  - ▶ Mediação do sentimento de otimismo
  - ▶ Mediação do Sentimento de Pertinência



# Intencionalidade – Reciprocidade

---

O mediador tem um objetivo, uma intenção clara sobre o que ele deseja do mediado. Para tal, encontra um canal apropriado para transmitir o raciocínio necessário para a construção do conteúdo.

Para garantir a reciprocidade, as características do estímulo são modificadas, a fim de certificar-se que serão observadas e percebidas pelo mediado.

Provoca a curiosidade  
Compartilha a intenção  
Cria desequilíbrio  
Proporciona exposição  
repetida e com isto estabelece a  
reciprocidade



**A intencionalidade  
representa a antítese da  
exposição por acaso**

# Mediação do Significado

---



- É o exercício de dar significado aos conteúdos (estímulos) que estão sendo apresentados, demonstrando interesse e envolvimento emocional, bem como explicitando o entendimento do motivo para a realização de determinada atividade.
- **Atribuir significado afetivo e social**
- **Só é possível mediar aquilo que genuinamente somos ou acreditamos.**

É a chave que abre e interpreta o contexto cultural no qual o mediador e mediado se situam

***Compreender é apreender a significação. Apreender a significação de uma coisa, de um acontecimento ou situação é ver a coisa em suas relações com outras coisas.***

# Transcendência

---

Formar uma ponte entre a atividade imediata e outras atividades relacionadas.

Transcender as necessidades imediatas, ir além do aqui e agora

Generalizar ajuda a prevenir e prever determinadas situações

Expandir o sistema de necessidades



**Capacidade de promover a aquisição de princípios, conceitos ou estratégias que possam ser generalizadas para outras situações. É o elemento de emancipação e exercício da autonomia do conhecimento.**

---

# Consciência da Mudança Estrutural

- Significa mediar o reconhecimento sobre o processo de modificabilidade.

- Através da auto-avaliação é possível auxiliar o aluno na percepção de que é capaz de produzir e processar informações e tomar conhecimento do seu potencial cognitivo e das suas dificuldades, passando a ter consciência do que deve ser modificado.

- Comparar performance presente e passada
- Desmistificar o conceito de inteligência e enfatizar a acessibilidade do comportamento eficiente

*Não somos o que deveríamos ser,  
não somos o que desejamos ser,  
não somos o que iremos ser.  
Mas, graças a Deus, não somos o que éramos!*  
Luther King



# Mediação do sentimento de competência

---

## Competência X Sentimento de Competência

- **O sentimento de competência diz respeito ao sentimento de capacidade do indivíduo na resolução de um problema.**
- **Reafirmar e realçar essa capacidade no aluno projeta sua confiança no enfrentamento de desafios posteriores, condição essencial da MCE**

Desenvolver a autoconfiança necessária para realizar uma atividade com sucesso.



**Selecionar tarefas equilibradas**

**Analisar os processos mentais**

---

# Controle de comportamento

---

- Tem como objetivo, a inibição da impulsividade, regulação da resposta em adequação as necessidades da tarefa e estimulação da metacognição.
- É mediar o impulso que o aluno tem de responder à atividade sem pensar sobre ela, ou pensar sobre o que ele precisará articular para atender a mesma.

**Para mediar o controle do comportamento o tutor tem que saber quais são os caminhos para a resolução das atividades – passo a passo.**



# Sentimento de compartilhar

---

**Consciência do interesse comum entre os sujeito**



O ser humano é essencialmente um ser social.

O mediador motiva a troca de experiências, e criação de novas estratégias a partir das já utilizadas ou construídas por outros, incentiva o trabalho em grupo.

**Desenvolver tolerância para com os pares**

---



# Individuação e Diferenciação Psicológica

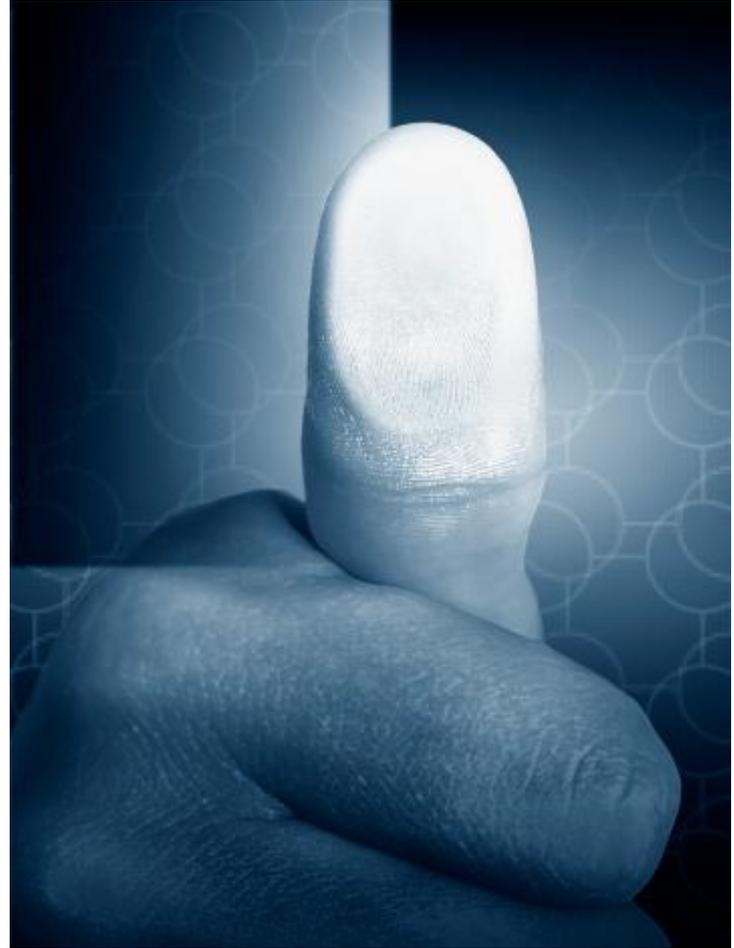
---

Mediar a Consciência das diferenças individuais

Legítima a divergência

Assume responsabilidade pessoal

Resiste a pressão do grupo



# Busca, Planejamento e Alcance de Objetivos

---



Encoraja e orienta o mediado para que estabeleça objetivos e discuta os meios para alcançá-los de forma explícita.

A construção de metas pessoais

**Desenvolver a representação mental**

**Valorizar a perseverança**



# Busca da Novidade e Complexidade

---



## DIFICULDADE X COMPLEXIDADE

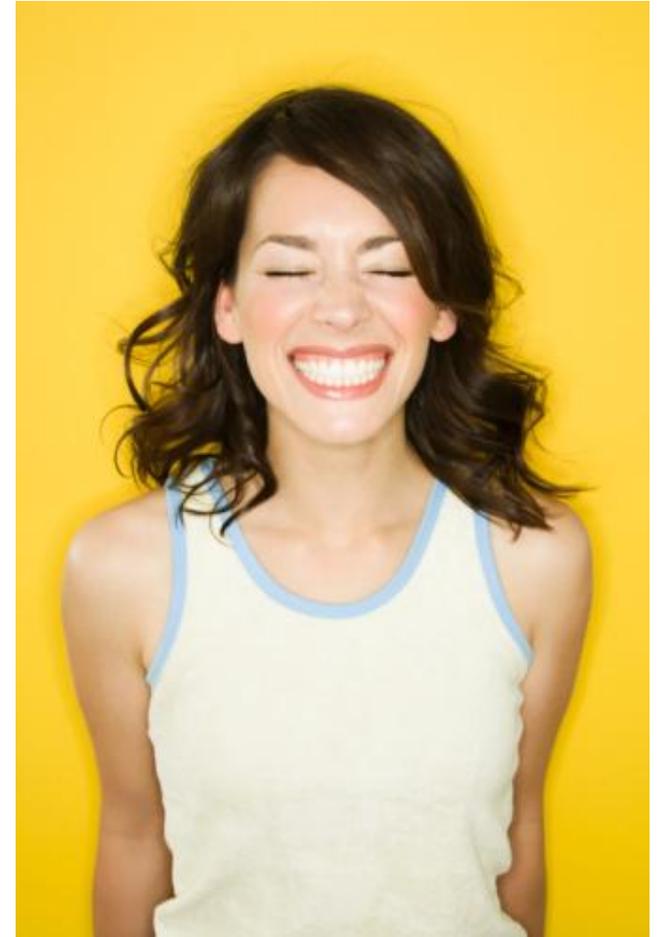
- Ajuda a ampliar nosso sistema de necessidades, desperta a curiosidade, reduz a complexidade das informações.
- Encontrar a novidade em algo que é complexo pode ajudar a reduzir a complexidade



## Mediação do sentimento de otimismo

---

- O mediador encoraja o mediado a adotar uma visão confiante e otimista do futuro e da sua evolução pessoal.
- O mediador orienta o mediado na antecipação das dificuldades que podem impedir o sujeito de alcançar seus objetivos e prevenir frustrações.



Formação de uma auto-  
imagem positiva



# Sentimento de Pertinência

---



**O mediador promove situações em que o mediado sinta-se pertencente a diferentes grupos (família, escola, comunidade); independente de diferenças sociais, cognitivas ou emocionais.**

---



## **A mediação requer:**

- **paciência;**
- **estratégias diferenciadas para cada aluno/situação;**
- **Compreensão de que o outro aprende de maneira diferente de mim e diferente do colega;**
- **sensibilidade do mediador e o desejo do mediado de se engajarem no processo de construção de conhecimento.**

**Não basta estar disponível, é necessário estar presente, estar atento, estar consciente das suas ações.**



# Bom, e para a mediação para a criança com deficiência?

---

- ▶ É necessário avaliar quais são as necessidades educacionais especiais dessa criança
  - ▶ Permanentes
  - ▶ temporárias
- ▶ Como foi o processo de desenvolvimento dela;
- ▶ Quais são as adaptações curriculares necessárias;
- ▶ Que tipo de estimulação essa criança tem recebido até hoje;
- ▶ Quais são suas preferências, suas habilidades, seu aprendizado construído.



# O perfil do professor mediador

---

1. Filtrar e selecionar os estímulos ou experiências – somos nós que selecionamos intencionalmente pelo o quê o nosso aluno deve experimentar;
2. Organizar e enquadrar os estímulos;
3. Isolar os estímulos selecionados;
4. Regular a intensidade, frequência e a ordem de aparecimento dos estímulos;
5. Relacionar os novos estímulos e experiências;
6. Estabelecer relações causa-efeito, meio-fim, identidade, semelhança, diferença, exclusividade;
7. Regular e adaptar as respostas das crianças;
8. Fomentar a representação mental e antecipação;
9. Interpretar e atribuir um significado e um valor;
10. Obter a motivação, o interesse e a curiosidade.



# A mediação da aprendizagem como metodologia para promoção do desenvolvimento humano

Situações práticas que vem sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Uberlândia

- ▶ **No Curso básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado**
  - ▶ Mediação da aprendizagem como centro do trabalho pedagógico do tutor a distância – formação profissional
  - ▶ Mediação da aprendizagem como conteúdo central para a discussão do atendimento educacional especializado
    - ▶ Mediação como princípio educacional junto as crianças com:
      - Deficiência intelectual,
      - Deficiência física,
      - Deficiência auditiva, visual ou surdocegueira
      - Deficiência múltipla,
      - Transtornos globais do desenvolvimento
      - Altas habilidades/superdotação



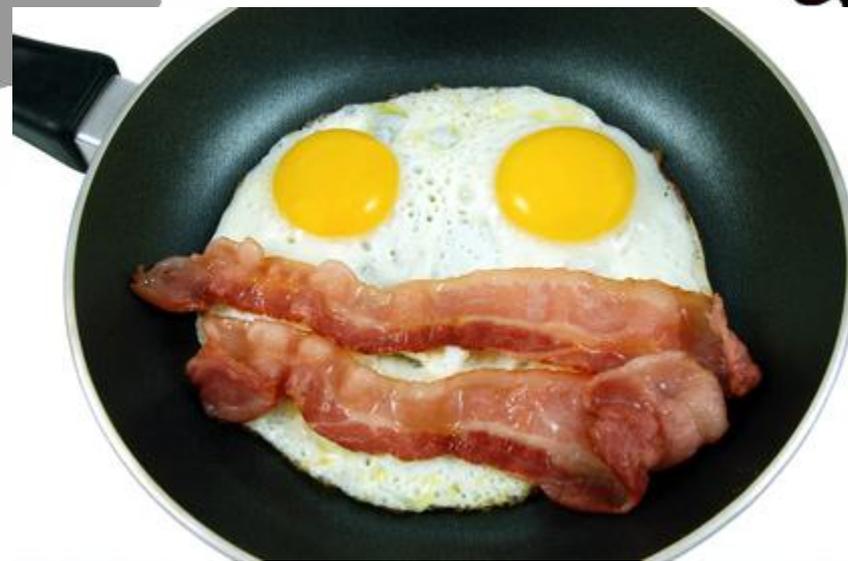
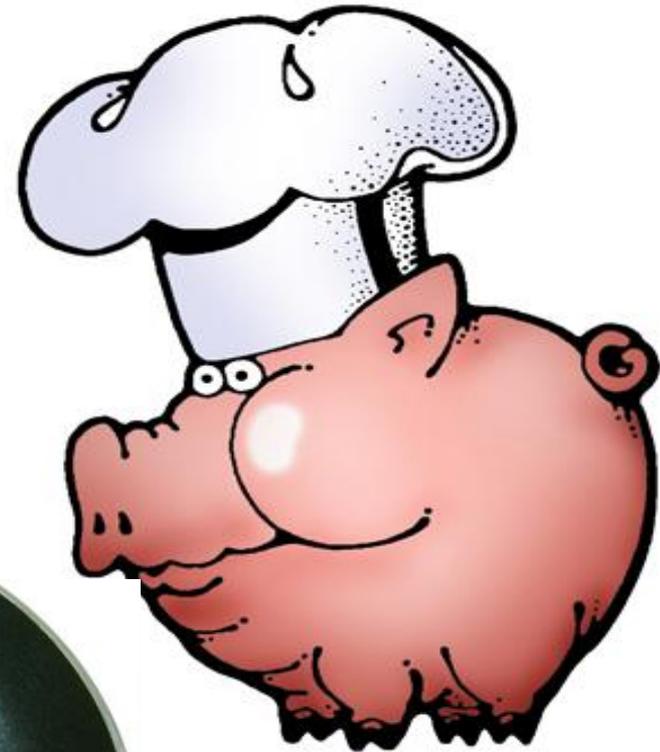
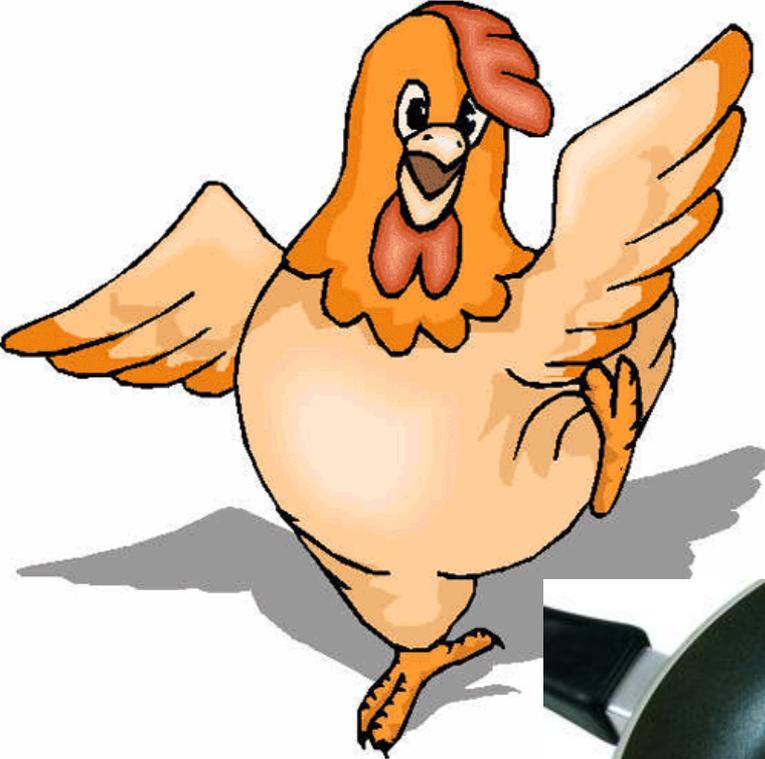
# A mediação da aprendizagem como metodologia para promoção do desenvolvimento humano

---

Situações práticas que vem sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Uberlândia

- ▶ Na Escola de Educação Básica da UFU – Colégio de Aplicação
- ▶ Formação docente continuada;
- ▶ AEE
- ▶ Processos de avaliação





**A galinha está envolvida, o porco, comprometido!!!!**

